

Supplemento ao N.º 6.

ACIB23.F.496-1777

Dos Extractos das Gazetas Inglesas "The Morning Chronicle" e "The Courier" desde 12 de Maio ate 15 de Junho 1820.

M.^o Brougham apresentou pois a Carta de Lord Hutchinson a Rainha d'Inglaterra: no instante que S. Mag.^e a leu, expressou ella a maior indignação, e appellou para M.^o Brougham para que elle lhe dicesse a sua opinião. Este Cavalleiro lhe declarou que elle não podia aconselhar S. Mag.^e a que accitasse estas condições; ao mesmo tempo rogava elle a S. Mag.^e que ponderasse quaes erão as condições que seriaõ do seu agrado accitar. S. Mag.^e sabia melhor o que convinha a' sua verdadeira situação. A Rainha respondeu promptamente - "A minha resolução he de pressa tomada: eu parto neste instante para Inglaterra - he em Londres, e só em Londres, que eu consentirei dar ouvidos a proposta alguma que El Rey d'Inglaterra me faça." S. Mag.^e pediu então ao Alderman Wood, que ate então a tinha servido com tanta bondade, que mandasse logo metter os Cavallos a' carruagem, e preparar mudas entre S.^t Omer e Colais. Ella estava particularmente inquieta a este respeito, por que mostrava hum grande receio de que o Gov.

esperanças interceptasse, ou procurasse retardar a sua passagem para a Courte, recusando Cavallos. Este recuo, explica a razão porque S. M. partio de S. Omer com tanta pressa, e de se embarcar logo a bordo de hum Paquete Inglês. Mr. Brougham não appareceu á partida da Rainha de S. Omer, nem para lhe dar a mão para ella entrar no Coche. Supoem-se que ella o dispensou deste officio. Lord Hutchinson abstive-se tambem de se achar presente n'aquella occasião; e deste modo ficarão em S. Omer o Amigo profissional da Rainha, e o Amigo Confidente d' El Rey, para misturarem as suas reflexões sobre o acontecimento de que acabavão de ser testemunhas —

O Courier de 6 de Junho lamenta a resolução que a Rainha tomou de vir a Inglaterra. Elle diz que sempre esperou, que ella visitasse de dar passo algum que fizesse da sua causa hum ponto de discussão publica. Os Conselheiros da Rainha parece porerem que a persuadirão a dar este passo, a que o Courier chama imprudente. Elles tornavão publica

humana questão, que teria sido mais prudente e
decente de deixar protegida por alguma pru-
dente reserva.

Supõem-se que a Rainha resolvendo-se a vir
a Inglaterra, seguiu o que lhe sugeriu o seu
proprio coração, ou os Conselhos do Alder-
man Wood, cujo nome se não pode associar
a cousa alguma grande, sem inspirar alguns
sentimentos burlescos. Nem M.^o Brougham
Procurador Geral de S. Mag.^e e seu Conselheiro,
até agora, nem Lord Hutchinson, que lhe te-
vou humna proposta particular, de hum al-
to Departamento acompanhá-la a Rainha
até Dover. Elles ficarão em S.^t Omer. Mas
o Alderman Wood a acompanhou em todos
os seus passos, e para sua casa he que ella
se destinava vir residir! Debajo de simi-
lhantes auspícios he impossível que a sua
Causa seja bem tratada e dirigida. O Digno
Alderman que acabava de se rediculiar
protegendo a causa dos Conspiradores, atre-
vise agora a inculcar-se para digno Defen-
sor, seu Conselheiro, e prudente Director de
hum Negocio que certamente pede muita
reflexão, m.^t moderação e muita prudência

problemas. Este homem só pode servir de ruína
a quem ~~in~~ queir por elle. Cuidando a Rai-
nha, que relão os seus Interesses, podia fa-
cilmente achar-se nas mãos de huma fac-
ção, a qual he tão indifferente se ella cede
bra as suas Orgias debaixo do nome de
Reforma Radical ou da Rainha d'Ingla-
terra.

e A 6 de Junho tanto Lord Liverpool na Cama-
ra dos Lords como Lord Castlereagh, na dos
Commons propozirão hum recado d'El Rey
d'Inglaterra concebido nestes termos.

“ Jorge R.

El Rey Ha por necessario em consequencia da
Chegada da Rainha, communicar a Camara dos
Commons (ou Pares) certos papeis relativos á Con-
ducta da Rainha desde que ella partio deste
Reino, os quaes Elle recommenda á immediata
e seria consideração desta Camara.

El Rey tem desejado anciosamente evitar a necesa-
ridade de descubertas e de discussões que devem ser
tão magoadas para a Nação como o são para elle
mesmo; mas o passo que a Rainha deo agora não
lhe deixa outra alternativa.

El Rey espera intencionalmente que em consequencia
d'esta Communicação, a Camara dos Commons, (ou
dos Pares) tomará aquelles passos, que forem con-
venientes á justica do Caso, e á honra e dignida-
de da Coroa de S. Mag. = Jorge R. =